**PAPEL MODERADOR DA ESPIRITUALIDADE NUM CONSUMO SUSTENTÁVEL.**

Amauri de Campos Junior

Universidade Estadual do Paraná - Campus Paranaguá /Paranaguá, PR.

**Palavras-chave:** Ética, espiritualidade, consumo sustentável.

**Resumo:** O ser humano no século XXI está sedento de sentido da vida, principalmente, porque o homem moderno dá sinais de que se sente um escravo do dinheiro e do poder, sendo assim é necessária uma nova ecologia integral que esteja baseada no desenvolvimento total do ser humano, ou seja, desde a questão social, econômica, cultural e ambiental, porque cuidar da natureza e da biodiversidade é garantir um futuro para as novas gerações. Nossa pesquisa tem como objetivo realizar um diálogo entre os saberes, procurando identificar uma interconexão entre ética e espiritualidade numa perspectiva da influência no comportamento ambiental dos indivíduos que cultivam certas práticas religiosas, tentando elucidar se pessoas pertencentes às religiões podem ter ações ambientais mais responsáveis ou não, tendo como pano de fundo a crise climática global. O líder católico escreveu na encíclica Laudato Si (Francisco, 2015), a Casa Comum é um ambiente vivo de todos, sejam humanos e animais, sem dizer na biodiversidade, e é imprescindível um esforço global para reduzir os efeitos das mudanças climáticas, se não todos estarão fadados à destruição. O estudo pretende aferir se consumidores que participam em comunidades religiosas têm ou não um comportamento ambiental diferenciado, ou seja, se apelos sobre a preservação do meio ambiente interferem nas suas escolhas e nas suas atitudes éticas diante das mudanças climáticas. Espera-se que esta revisão sistemática contribua para uma compreensão aprofundada do papel da espiritualidade e da ética como dimensões relevantes para o comportamento ambiental. O estudo pretende, mapear as principais abordagens teóricas e empíricas sobre o tema; apresentar uma categorização das principais variáveis estudadas e suas inter-relações; subsidiar políticas educacionais, pastorais e ambientais que considerem a espiritualidade e a ética como instrumentos de transformação social e ecológica, como estamos iniciando nossa pesquisa, atualmente por meio da revisão bibliográfica, fica evidente que somente com a pesquisa de campo poderemos apontar resultados tangíveis, no entanto, percebemos a partir das referências bibliográficas que a espiritualidade tem pouca interferência nas decisões de consumo.